

MICROEMPREENDEDORES DO COMPLEXO DA MARÉ

Responsável pela Pesquisa

Dr. Anna-Katharina Lenz

FGV-EBAPE

Alguns motivos para realizar pesquisas sobre MEI

- O que determina o crescimento do microempreendedor e seu impacto no desenvolvimento territorial?
- O que podemos fazer para atender às demandas do microempreendedor para ajudá-lo na auto-sustentabilidade e no crescimento do seu negócio?
- Quais são as políticas públicas com o melhor custo-benefício que tentam melhorar as condições ambientais do microempreendedor?

Resultados das Pesquisas sobre o MEI feitas pela FGV-EBAPE

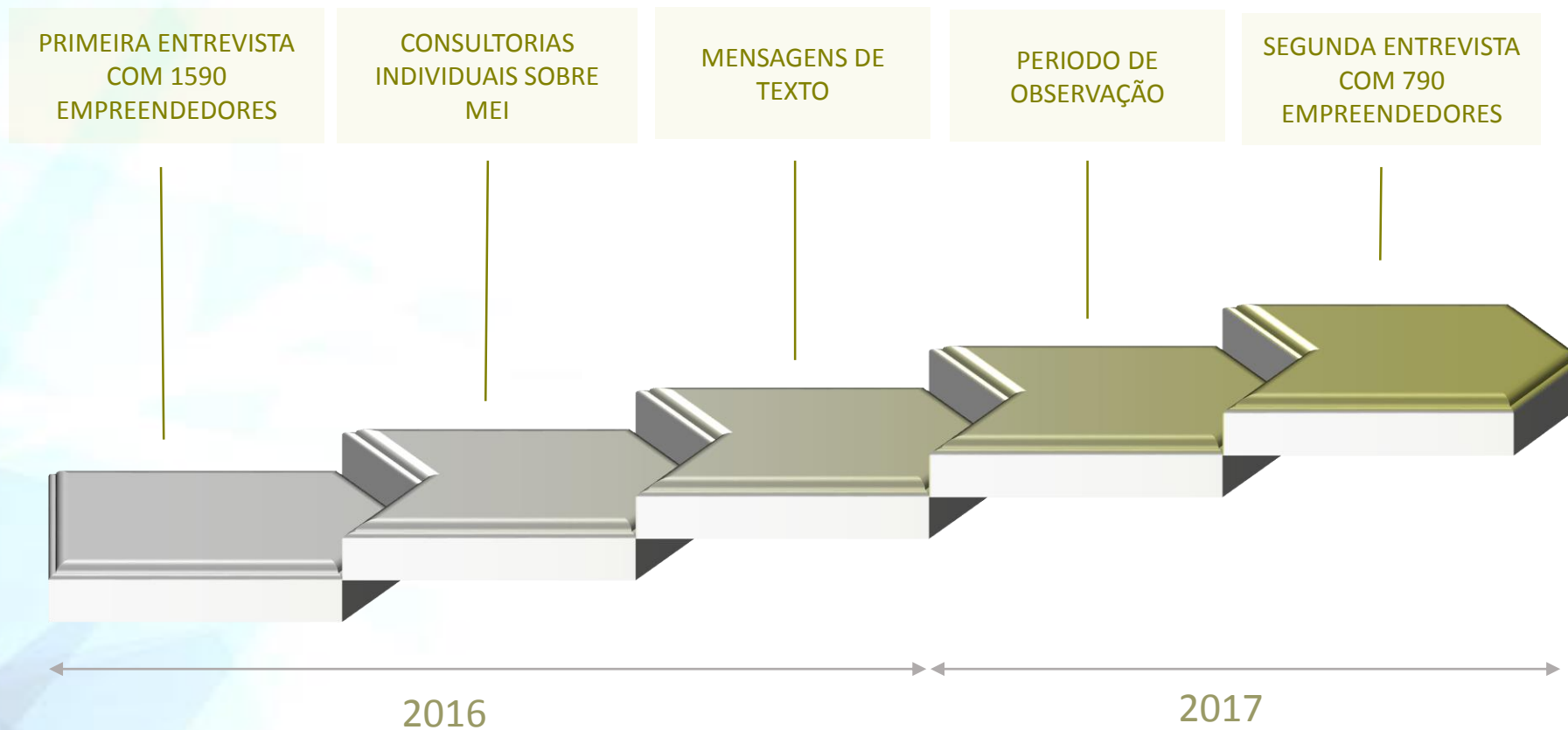
- **Pesquisas no Nível Nacional**

- Os boletos DAS enviados por correio em 2014 tinham o maior impacto para MEIs que pagaram a mensalidade de maneira irregular nos primeiros 6 meses depois da formalização (Pesquisa com 60.000 MEIs)

- **Pesquisas no Rio de Janeiro**

- De todas as atividades que o Sebrae oferece, o melhor impacto sobre o pagamento do DAS vem dos atendimentos individuais no balcão do Sebrae, e o Sebrae consegue aumentar o pagamento dos DAS com o seu atendimento no curto e longo prazo
- MEIs que se encontram em um estado de crise tem uma tendência maior de procurar ajuda no balcão do Sebrae

Pesquisa com Microempreendedores na Maré



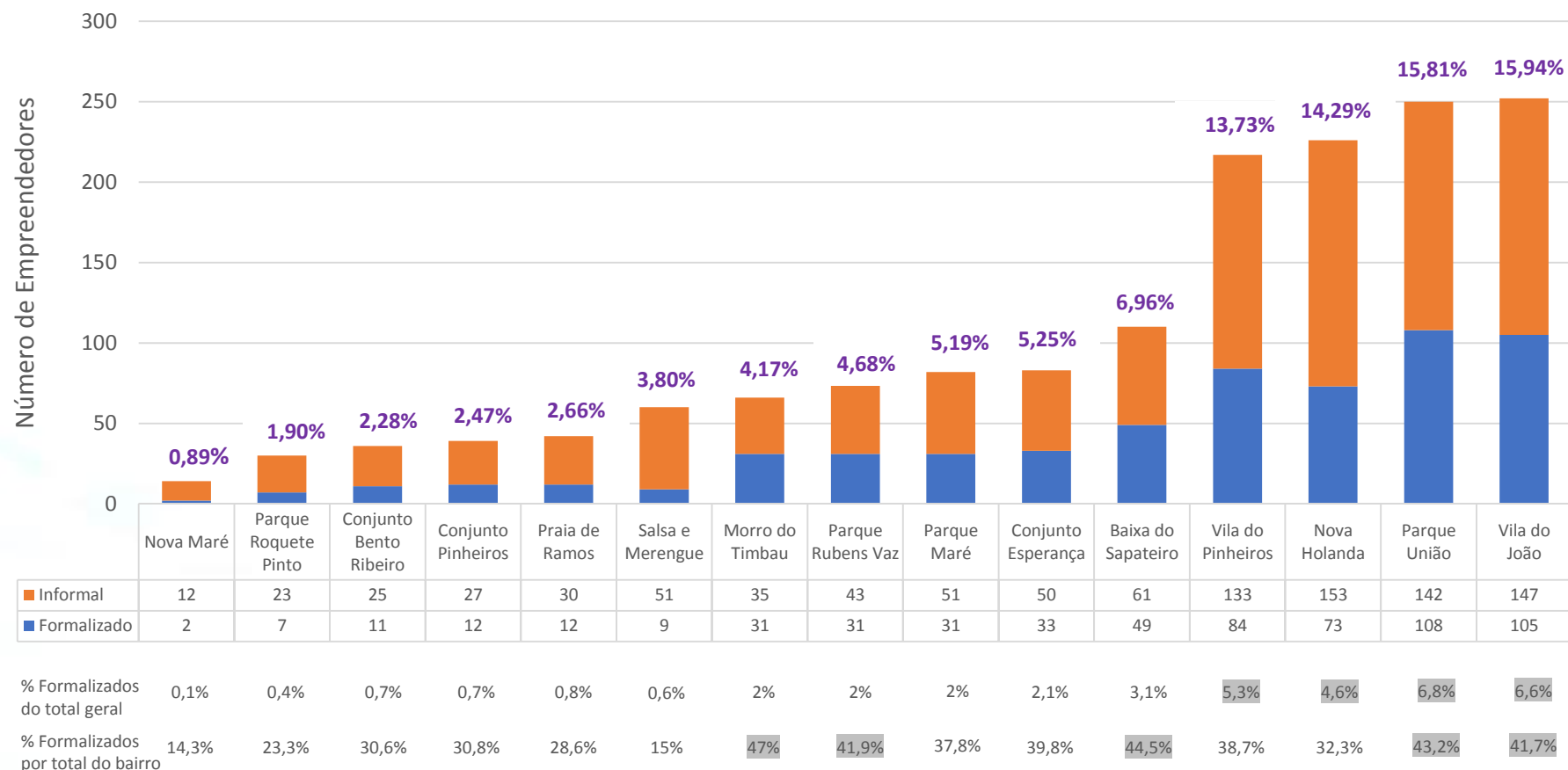
2016

foi o ano da primeira fase da pesquisa realizada no complexo da Maré com quase **1600** donos de negócios formais e informais.

38%

desses entrevistados já eram formalizados, somando quase 600 empreendedores.

Distribuição de empreendedores entrevistados no Complexo da Maré

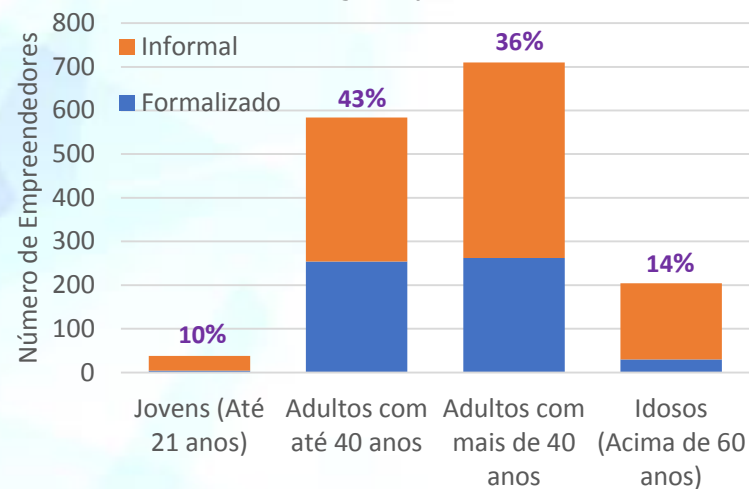


Obs 1: Está marcado em **roxo**, no rótulo de dados, a proporção de empreendedores formais e informais, por bairro, em relação ao total.

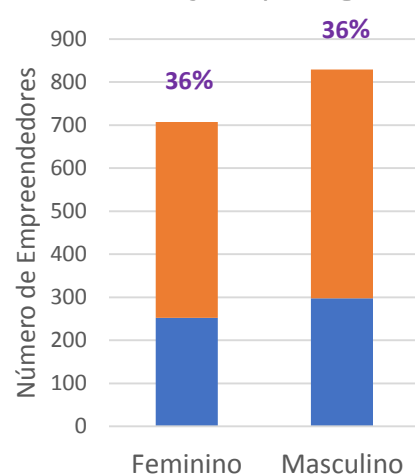
Obs 2: As proporções de formalizados mais significativas estão grifadas em cinza.

Vila do João, Parque União, Nova Holanda e Vila dos Pinheiros se destacam como os bairros com maior número de empreendedores, porém se levarmos em consideração a proporção de formalizados em cada bairro, outros bairros se sobressaem por terem uma maior taxa de formalização. Entre eles estão **Vila do João e Parque União**, já presentes na lista de maior número de empreendedores, e também **Baixa do Sapateiro, Parque Rubens Vaz e Morro do Timbau**. Em nenhum desses bairros a taxa ultrapassa 50%, mas **Morro do Timbau** aponta 47%, ganhando o posto de bairro com maior proporção de empreendedores formalizados no **Complexo da Maré**.

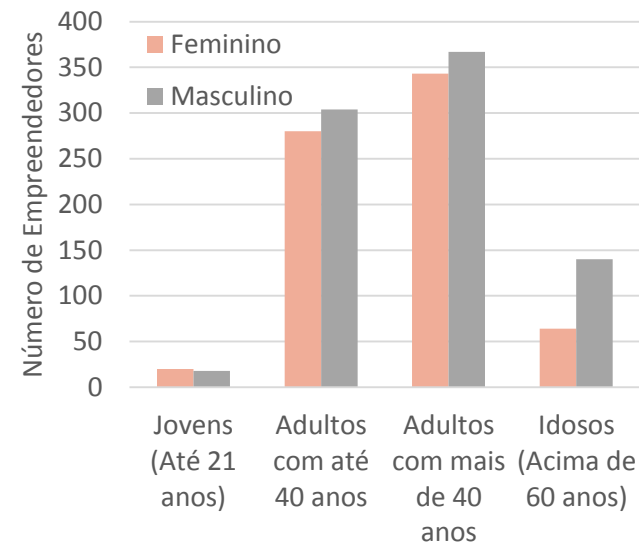
Formalização por faixa etária



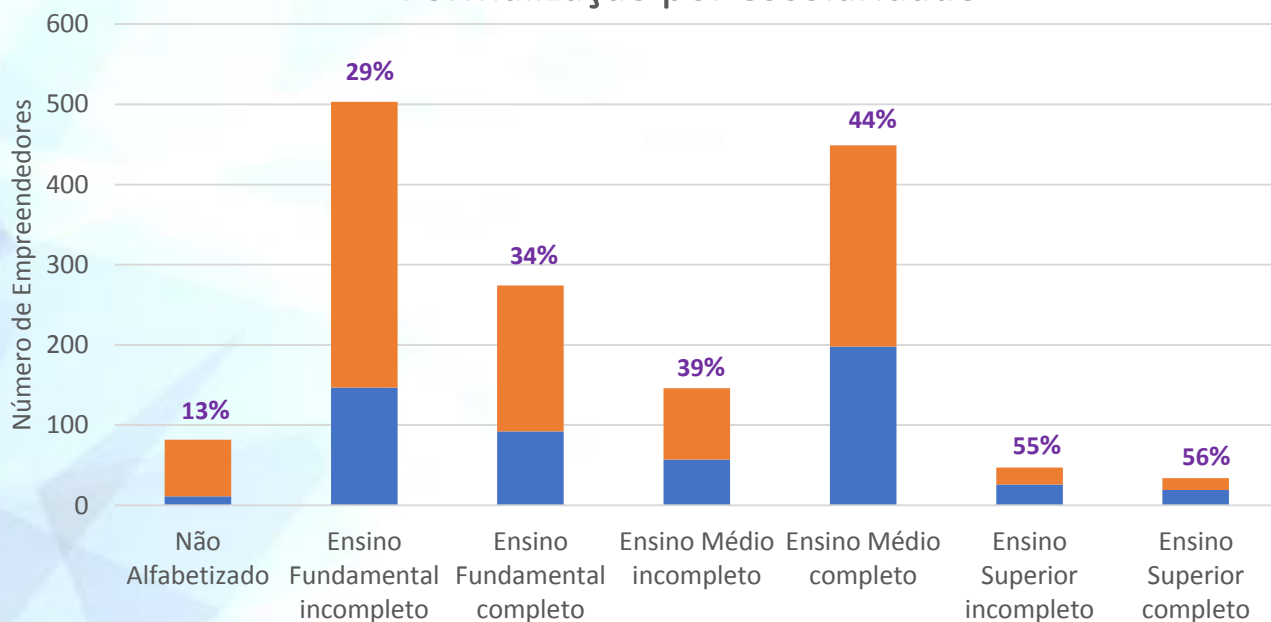
Formalização por gênero



Gênero por faixa etária



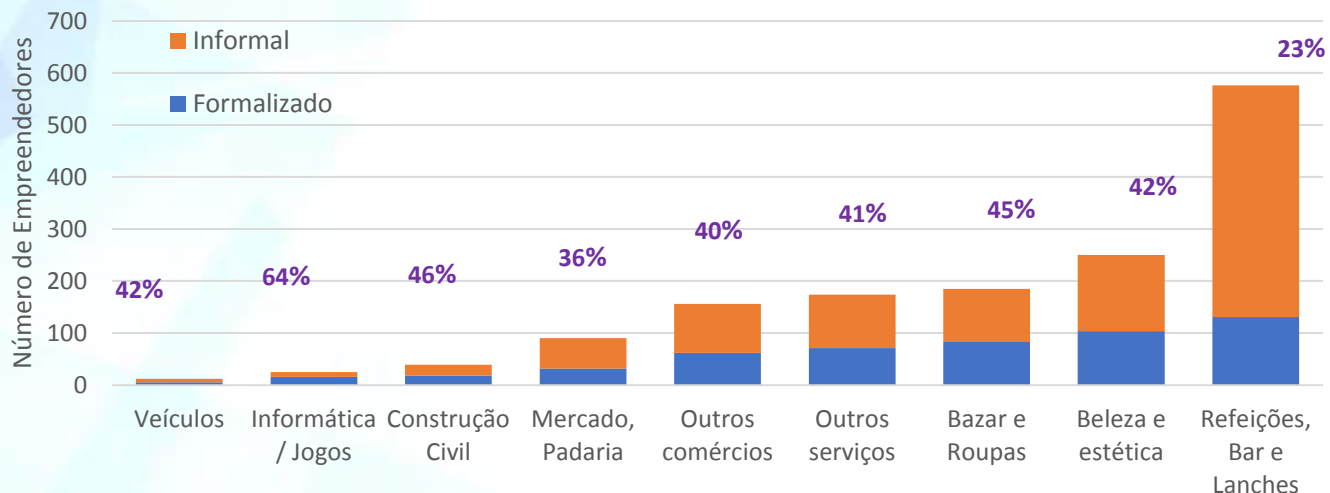
Formalização por escolaridade



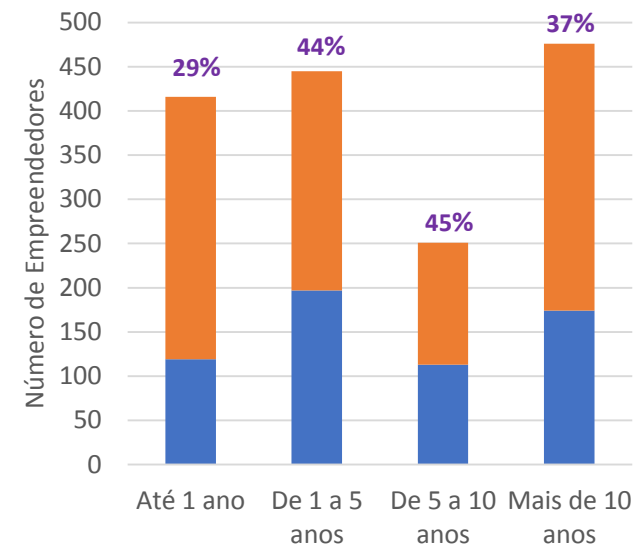
Obs: Está marcada em **roxo**, no rótulo de dados, a proporção de **formalizados** em cada categoria.

- A diferença na quantidade entre empreendedores homens e mulheres para os adultos não é tão significativa, porém a quantidade de homens se sobressai entre os idosos e entre os jovens há uma pequena tendência de mais empreendedores do sexo feminino.
- A proporção de formalizados tende a aumentar com escolaridades mais altas. As taxas para os empreendedores que possuem Ensino Superior, completo ou incompleto, ultrapassam os 50%.
- O maior número de negócios são administrados por empreendedores com Ensino Fundamental incompleto, seguido daqueles com Ensino Médio completo.

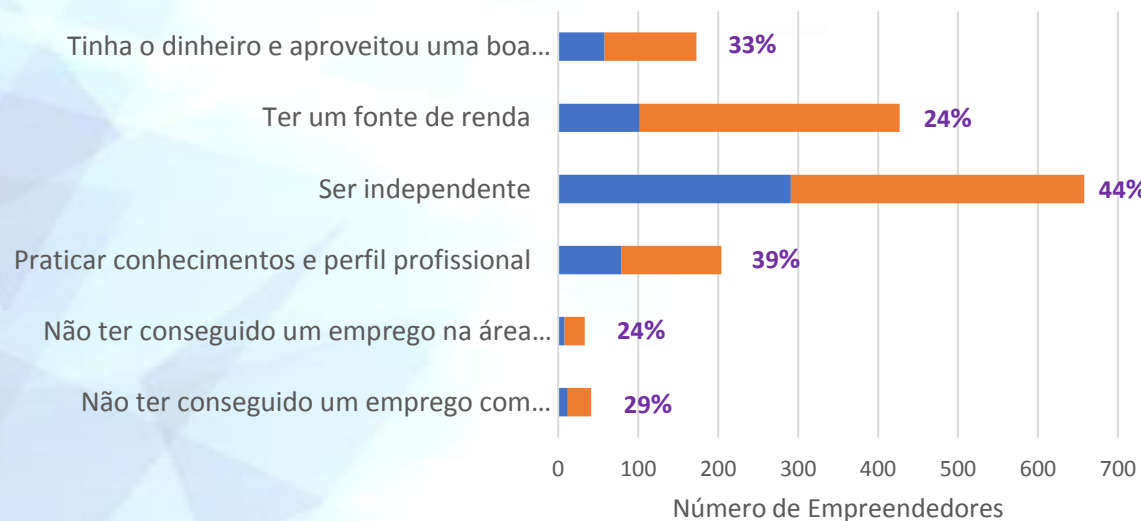
Formalização por tipo de negócio



Formalização por idade do negócio



Formalização por motivação para abertura do negócio



- Negócios do setor alimentício como restaurantes e bares, são os que tem o maior número de negócios, porém são também o tipo de negócio que apresenta a menor taxa de formalização.
- A maior motivação para abertura do negócio, tanto para os formalizados quanto para os informais é **ser independente**. Essa motivação também é a que apresenta a maior taxa de formalização.
- Os negócios novos são sob-representados na categoria dos informais.

Obs: Está marcado em **roxo**, no rótulo de dados, a proporção de formalizados em cada categoria.

Principais estatísticas sociais sobre o total de empreendedores entrevistados



9% já é aposentado.

7%

recebe bolsa família ou bolsa carioca.



82% não recebe qualquer tipo de benefício social.

51% tem filhos com menos de 21 anos.



57% é casado.

72% tem um negócio fixo fora de casa.

18% trabalha em casa.

88% mora na Maré.



Principais estatísticas econômicas sobre o total de empreendedores entrevistados

63%

tem lucros menores que 1000 reais:
82% dos informais e 15% dos formais.



20%

tem lucros maiores que 2000 mil reais: 3% dos informais e 61% dos formais

58%

trabalhou com carteira assinada em uma área diferente do seu negócio.



15%

tem outra ocupação além do seu negócio.

23%

já pegou crédito para o seu negócio.

77% tem casa própria.



Qual resultado tem uma consultoria sobre o MEI para um dono informal no lugar do negócio do microempreendedor 7 a 12 meses depois?

Donos de negócios informais em 2016 com uma idade abaixo de 60 anos participaram em um sorteio

200 foram observados como 'grupo de controle' = Grupo de referência para esta análise



- Formalização (11%)
- Conhecimento sobre o endereço do Sebrae (9%)
- Contato com o Sebrae (1%)
- Pensar sobre se formalizar (38%)

200 Receberam uma **Consultoria sobre o MEI** no lugar do negócio deles.



- Não impactou formalização
- Impactou conhecimento sobre o endereço do Sebrae (+9%)
- Impactou contato com Sebrae (+6%)
- Impactou pensar sobre se formalizar (+14%)

200 Receberam informações sobre o MEI via **mensagem de texto no celular** por 10 semanas



- Não impactou formalização
- Impactou conhecimento sobre endereço do Sebrae (+3%)
- Não impactou contato com Sebrae
- Não impactou pensar sobre se formalizar

200 Receberam a **Consultoria sobre o MEI e mensagens de celular**



- Impactou formalização (+7%)
- Impactou conhecimento sobre o endereço do Sebrae (+22%)
- Impactou contato com Sebrae (+11%)
- Impactou pensar sobre se formalizar (+17%)

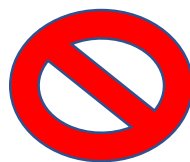
2017

foi o momento de realizar a segunda etapa da pesquisa, onde os empreendedores que eram informais na primeira fase foram novamente visitados por nossa equipe.

Nesta fase, os empreendedores com mais de 60 anos não participaram, o que reduziu o número de empreendedores para 790. Conseguimos encontrar 701.



- A maior motivação para aqueles que se formalizaram foi ter acesso a previdência social.
- **50%** dos empreendedores se formalizaram com a ajuda do SEBRAE.
- **46%** dos empreendedores que se mantiveram informais pensaram sobre formalização no último ano.
- **46%** dos empreendedores que permaneceram informais se sentem desmotivados para realizar a formalização.
- **73%** dos que permaneceram informais acredita que a formalização influenciaria sua vida de uma forma negativa.
- **19%** acha que mais do que a metade dos pequenos negócios na Maré estão formalizados.
- Somente **72%** dos informais vejam a possibilidade de poupar 50 Reais por mês.



18%

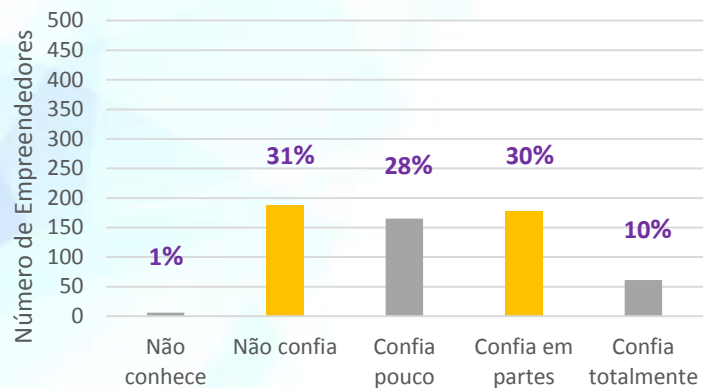
dos empreendedores fecharam o seu negócio, mais 15% não foram achados.



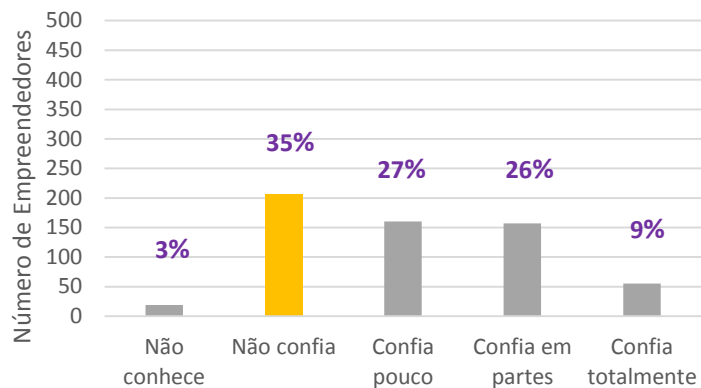
42%

dos empreendedores alegaram que seus lucros diminuíram no último ano.

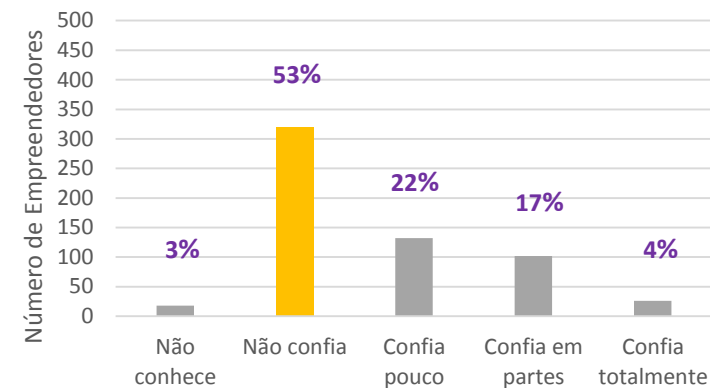
Confiança em Serviços Públicos



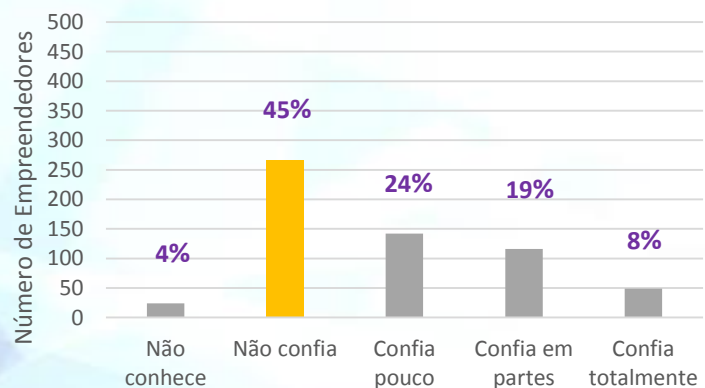
Confiança na Previdência Social



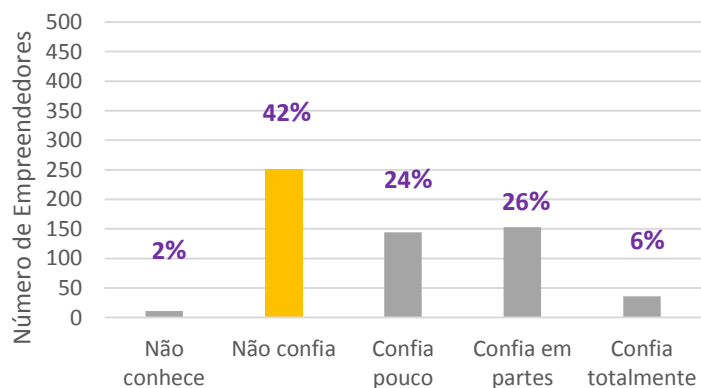
Confiança no Governo Federal



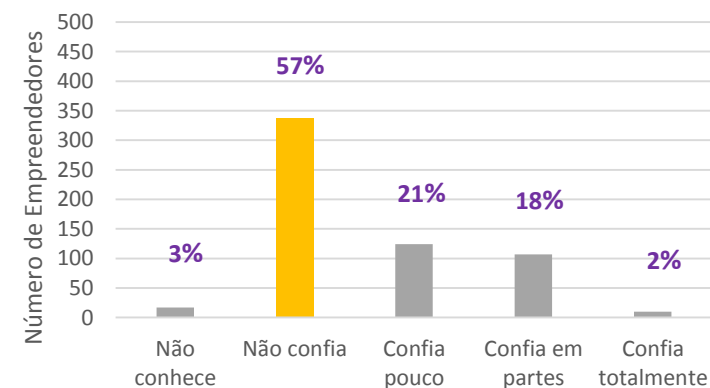
Confiança no Governo Municipal



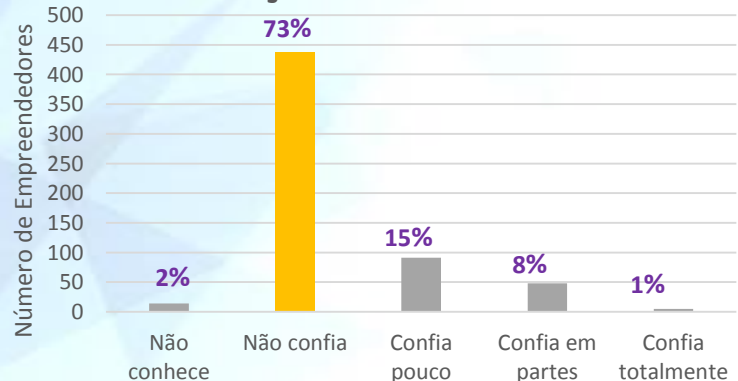
Confiança no Sistema de Justiça



Confiança na Força Policial



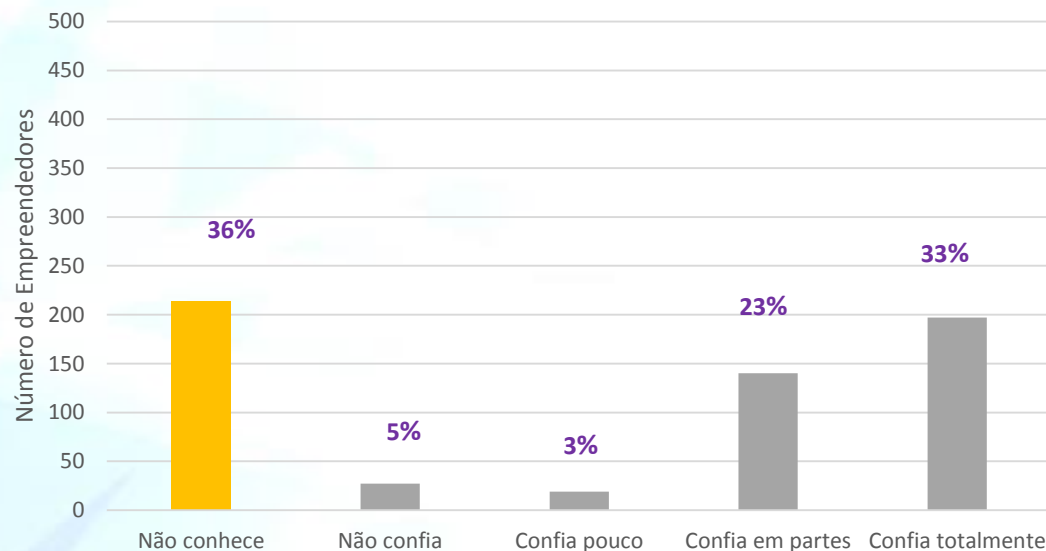
Confiança em Partidos Políticos



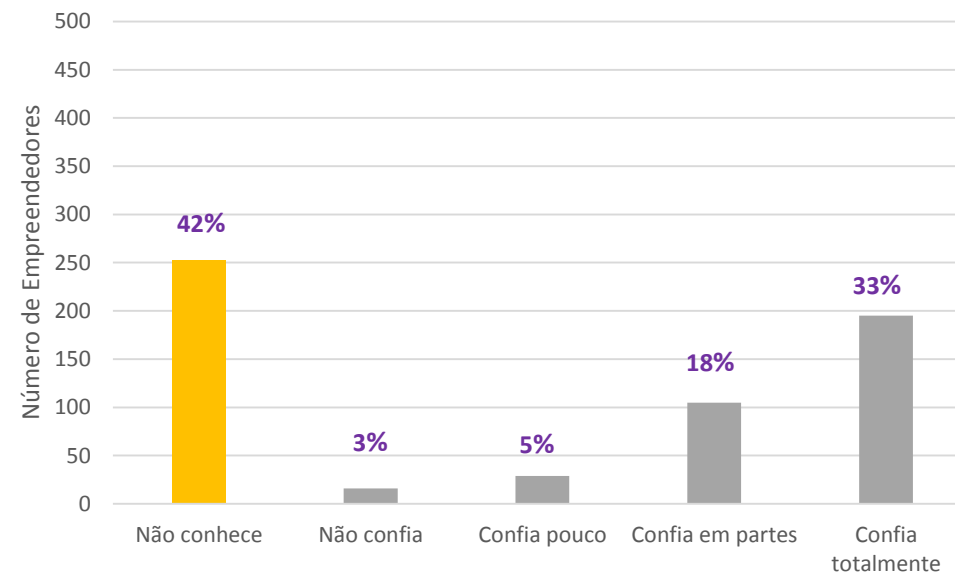
- Enquanto todas instituições públicas obtêm baixos níveis de confiança, partidos políticos recebem o menor nível de confiança, seguidos pela força policial.
- A maior confiança existe nos serviços públicos.

O nível de conhecimento e confiança no Sebrae e na Redes da Maré é relativamente alto.

Confiança no Sebrae



Confiança na Redes da Maré



$r^2 \sim 0.25$

O que aprendemos?

- Para aumentar a taxa de formalização dos empreendedores é necessário informa-los sobre o MEI e a onde procurar mais informações e ajuda. Adicionalmente, é necessário lembrar os microempreendedores sobre esta possibilidade constantemente (por exemplo, via mensagem de celular).
- A formalização de microempreendedores parece não estar relacionada com gênero e tipo de negócio.
- Formalização parece estar relacionada com o nível de educação escolar, o tempo de existência do negócio, o motivo pelo qual o empreendedor decidiu abrir o seu negócio e a idade do empreendedor.
- **Juntar informações + lembretes é um caminho promissor para a adoção de políticas públicas.**

Muito obrigada!

Dúvidas? Comentários? Sugestões?

Dr. Anna-Katharina Lenz

FGV-EBAPE

anna.lenz@fgvmail.br